

Atividades do Projeto do Centro de Memória Nilo Peçanha – IFF *campus* Campos Centro, 2022

Maria Teresa Petrucci Corrêa Machado Gomes^{1*}; Rodrigo Rosselini Julio Rodrigues¹; Márcia Valéria da Silva Lima²; ¹Fábio Gustavo Viana Siqueira; ²Rogério Lucas Fernandes Rocha
**mariapetruccimachado@gmail.com*

Resumo

O Centro de Memória Nilo Peçanha foi criado no Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro em 2013, visando a preservação do patrimônio institucional, visto que a instituição acumula um importante acervo documental em virtude dos inúmeros contextos históricos e políticos que vivenciou. Assim, este trabalho tem como objetivo expor as características dos Centros de Memória, a importância dos mesmos em instituições escolares, e particularmente as atividades desenvolvidas no Centro de Memória Nilo Peçanha ao longo do ano de 2022.

Palavras-chave: Centros de Memória, História da Educação, História da Educação Profissional.

1. Introdução

As escolas de Aprendizes e Artífices foram implantadas em 1909 no governo do presidente Nilo Peçanha, que governou o Brasil entre 1909 e 1910, e espalhadas por dezenove Estados da Federação. A escola do estado do Rio de Janeiro, a nona a ser implantada, foi instalada no município de Campos dos Goytacazes, sendo a instituição que originou o atual *campus* Campos Centro do IFF.

A rede de Escolas de Aprendizes e Artífices foi modificada a partir da Lei Orgânica do Ensino Industrial de 1942, de acordo com as diretrizes do Estado Novo de Vargas (1937-1945), sob a orientação do ministro da educação Gustavo Capanema, com a criação das Escolas Técnicas Industriais. Estas mantiveram a essência inicial da proposta de formação profissional “nilista”¹, ao priorizarem a associação entre a “formação profissional e a formação humana”¹¹. Nesse contexto nacional-desenvolvimentista, as escolas industriais da rede federal de ensino profissional adquiriram autonomia didática, administrativa, técnica e financeira, tornando-se Escolas Técnicas Federais, por meio da Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959¹².

No final da década de 1980, em meio ao processo de reorganização produtiva do capitalismo global, novas demandas estimularam a reformulação do ensino profissional. Naquele contexto, a partir de 1994, uma série de medidas legislativas promoveram a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs, possibilitando, além dos cursos técnicos de ensino médio, a formação profissional de nível tecnólogo. Tal processo culminou com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e legislação subsequente.

¹ “Nilismo” era a expressão utilizada para classificar a corrente política liderada por Nilo Peçanha, que comandou a política fluminense durante as duas primeiras décadas do século XX. O nilismo pode ser entendido como uma cultura política³¹ apoiada na concepção de um Estado centralizador e intervencionista, tanto na economia quanto na administração, sobretudo em seu papel na formação de uma identidade nacional orientada pela ideia de uma civilização rural ilustrada, uma “sociedade de trabalhadores”⁴¹ forjada por um “Estado pedagogo”⁵¹, por meio da educação, sobretudo a instrução pública primária e o ensino profissional³¹⁴¹.

Nova década, novo século, novo milênio. Em dezembro de 2008, a instalação dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica configurou a criação de instituições de formação profissional e tecnológica de nível médio e superior, em todas as suas modalidades. Além disso, fez parte de uma política de democratização do acesso ao ensino público federal, com sua expansão física por meio da criação de novos Institutos e novos *campi*, em cidades de pequeno e médio porte, ampliando a capilaridade de atendimento da rede federal de ensino profissional, mantendo o princípio originário de integrar o ensino profissional à formação cidadã crítica.

É nesse contexto que se inserem as atividades extensivas do Instituto Federal Fluminense e, particularmente, o programa dos Centros de Memória do Instituto Federal Fluminense, criado pela Reitoria em 2012. Este programa está ligado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura, Esportes e Diversidade que anualmente publica um edital para selecionar projetos para os centros de memória dos seus doze *campi*.

O Centro de Memória Nilo Peçanha foi criado no *campus* Campos Centro em 2013, embora já existissem ações visando a preservação do patrimônio institucional, como o Centro Pró-Memória, criado em 1999 para as comemorações dos noventa anos do então CEFET – Campos.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

O projeto do Centro de Memória Nilo Peçanha 2022 entrou em vigor no mês de abril. No entanto, devido às restrições às atividades presenciais no *campus* em decorrência da pandemia da COVID-19, as atividades presenciais com a equipe se iniciaram no mês de julho. Diante disso, os principais materiais utilizados no período inicial, a fim de manter a divulgação da memória institucional, foram as redes sociais, sobretudo o *Instagram*².

Com o retorno das atividades presenciais, as redes sociais seguem desempenhando este papel, mas atuando agora de forma concomitante a outros materiais. No primeiro contato com o acervo, foi firmado uma parceria com o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho no sentido de qualificar a equipe do projeto que, atualmente, conta com seis integrantes, sendo dois docentes (coordenador e sub-coordenador) e quatro discentes (uma bolsista e três voluntários). A possibilidade de retorno ao espaço físico permite o acesso a fotografias, jornais, documentos da Instituição, entre outros elementos.

2.2. Metodologia

Os centros de memória têm sua origem no meio empresarial como instrumento de reforço de uma determinada identidade institucional e também de marketing. São instituições híbridas que reúnem características dos arquivos, dos centros de documentação, bibliotecas especializadas e também museus.

Ao mesmo tempo em que carregam a função documental comprobatória dos arquivos, os centros de memória também reúnem uma coleção de itens documentais múltiplos, como imagens, fontes tridimensionais e audiovisuais, com o objetivo de registrar um conhecimento

² @memoriaiffcentro

tácito^[6], ou seja, um relato das experiências individuais de quem atuou na instituição sem que as suas atividades tenham necessariamente produzido registros documentais formais. Por isso, é fundamental desenvolver atividades e estratégias no campo da história oral, por exemplo.

Em instituições escolares os centros de memória promovem o contato dos estudantes, corpo docente e demais trabalhadores com a memória e com a história da instituição escolar. Ao mesmo tempo, a função arquivística do seu acervo representa um importante instrumento para pesquisadores dos campos da História da Educação, da História Regional, enfim, da História do Brasil, dada a relevância do *campus* Campos-Centro como instituição centenária.

Neste projeto, para o ano de 2022, pretende-se reforçar o caráter arquivístico do Centro de Memória Nilo Peçanha, criando as condições de segurança e organização para que o seu acervo se torne acessível tanto ao público especializado de pesquisadores quanto aos públicos interno e externo, por meio de futuras exposições e demais atividades de divulgação. No entanto, antes de tudo é fundamental concluir o diagnóstico do acervo, identificando, enumerando e inventariando cada um de seus itens documentais, como subsídio para futuramente organizar um sistema de descrição multinível com base nas orientações das principais normas arquivísticas como a Norma Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G) e a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, estabelecida pelo Conselho Nacional de Arquivos, o CONARQ.

A metodologia aplicada consiste na oferta de qualificação técnica para os membros da equipe do projeto para o ano de 2022 por meio de oficinas oferecidas por instituições arquivísticas, de modo presencial e remoto. A qualificação técnica da equipe permite a adequada manipulação do acervo documental para que seja possível a sua devida identificação e registro por meio de fichas que permitirão a elaboração do inventário.

Além disso, busca-se a construção de uma rede colaborativa integrando o Centro de Memória Nilo Peçanha às diversas instituições de memória da região, como o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, o Museu Histórico de Campos dos Goytacazes, o projeto de extensão do Laboratório de Estudos da Educação e Linguagem - LEEL (UNF) intitulado “Preservação do patrimônio histórico de instituições escolares no norte fluminense”, os centros de memória dos demais *campi* do IFF e o Centro de Memória do Instituto Superior de Educação Prof. Aldo Muylaert - ISEPAM (FAETEC-RJ).

3. Resultados e Discussão

Apesar de se encontrar em fase de andamento, observa-se os seguintes resultados preliminares: Parceria com o Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho que ofereceu oficinas de qualificação técnica para a equipe do Centro de Memória Nilo Peçanha em conjunto com a equipe do Centro de Memória do ISEPAM, a fim de orientar a elaboração dos trabalhos de inventariação do acervo; Pesquisa para a elaboração da galeria dos ex-diretores da instituição, incluindo as suas diferentes institucionalidades (Escola de Aprendizes Artífices – 1909-1942; Escola Industrial de Campos – 1942; Escola Técnica de Campos – 1943-1965; Escola Técnica Federal de Campos – 1965-1999; Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – 1999-2008; *campus* Campos-Centro do IFF – 2008-atual); Elaboração de projeto arquitetônico para intervenção no espaço que abriga o Centro de Memória Nilo Peçanha para a criação de espaços específicos para o depósito, laboratório e sala de consulta; Divulgação das atividades da equipe, características do acervo e resultados preliminares de pesquisas internas por meio das redes sociais do projeto.

4. Conclusões

O *campus* Campos Centro é uma das poucas instituições escolares brasileiras que experimentou todos os contextos históricos e diferentes institucionalidades pelas quais passou a rede federal de ensino profissional, instalado desde o início do regime republicano e, por isso, acumula um importante patrimônio material que contempla toda essa trajetória. Seu acervo documental permite, portanto, não apenas a manutenção de um centro de documentação institucional, mas também um manancial de fontes para os estudos sobre a história regional do norte fluminense e do município de Campos dos Goytacazes, como também representa uma referência para as pesquisas sobre a educação profissional no Brasil.

Além disso, a ação dos centros de memória das instituições escolares é, por sua natureza, uma importante atividade extensionista, dada a capacidade de mobilizar servidores, estudantes, seus familiares e demais instituições da sociedade que de alguma forma atravessam a história institucional, em torno de uma memória comum, fazendo do centro de memória também um elo intergeracional.

Assim, nota-se a importância da preservação do Centro de Memória Nilo Peçanha e das suas consequentes contribuições para a comunidade interna e externa, que poderão usufruir dos materiais disponibilizados pelo acervo e terão suas memórias resguardadas, fomentando o sentimento de pertencimento coletivo.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro e ao Arquivo Municipal de Campos - Waldir Pinto de Carvalho.

Referências

- [1] SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet; COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra / Fundação Getúlio Vargas, 2000.
- [2] BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF. **Histórico do IFFluminense**, s/d. Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/conheca-o-iffuminense/historico-do-iffuminense>.
- [3] BERSTEIN, Serge. A cultura política. In: RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean- François. **Para uma história cultural**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- [4] RODRIGUES, Rodrigo Rosselini Julio. **As políticas para a educação primária em Campos dos Goytacazes – RJ entre 1931 e 1937**. Tese (doutorado em Políticas Sociais). Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais. Centro de Ciências do Homem. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Campos dos Goytacazes, RJ, 2020.
- [5] RODRIGUES, Rodrigo Rosselini Julio. **Formando os cidadãos fluminenses: a escola primária no estado do Rio de Janeiro durante a Primeira República**. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2019.
- [6] CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de memória: Uma proposta de definição**. São Paulo: Edições SESC, 2015.
- [7] MARTÍNEZ, Sílvia Alicia et al. Preservação, pesquisa e difusão do patrimônio educacional: o caso do Liceu de Humanidades de Campos (RJ). **Revista Vértices, Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia**, v. 14, p. 215-227, 2012.
- [8] SILVA, Juliane Cristina Ribeiro da. Centro de memória na escola: Uma contribuição para a construção do conhecimento histórico. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, 2013**. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.1. (Cadernos PDE). Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>.